



Relato Institucional

Em referência ao PDI 2009-2014

Natal/RN, março de 2015.

REITOR

Belchior de Oliveira Rocha

PRÓ-REITOR DE ENSINO

José de Ribamar Silva Oliveira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Juscelino Cardoso de Medeiros

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Régia Lúcia Lopes

DIRETORA DE GESTÃO DE
ATIVIDADES ESTUDANTIS

Solange da Costa Fernandes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E
INOVAÇÃO

José Yvan Pereira Leite

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Auridan Dantas de Araújo

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO

Alex Fabiano de Araújo Furtunato

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ana Maria de Oliveira Castro

Artur Fabiano Araújo de Albuquerque

Derick da Costa Ferreira

Iara Celly Gomes da Silva (Presidente)

Juliana de Medeiros Franco Lima

Maria dos Navegantes dos Santos da Silva

Viviane Ferreira de Medeiros

SISTEMATIZAÇÃO

Anna Catharina da Costa Dantas

Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

Iara Celly Gomes da Silva

José de Ribamar Silva Oliveira

Maria Liliane Borges da Silva

Tarcimária Rocha Lula Gomes da Silva

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

REVISÃO TÉCNICA

Anna Catharina da Costa Dantas

Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

Maria Liliane Borges da Silva

Lista de quadros

Quadro 1 – Ofertas educacionais desenvolvidas no IFRN em 2014.	6
Quadro 2 – Áreas de atuação na educação superior de graduação.	6
Quadro 3 – Áreas de atuação na extensão e na pesquisa.	7
Quadro 4 – Resultados obtidos quanto ao CPC dos cursos superiores de tecnologia e de licenciatura no IFRN, aferidos pelo INEP, em 2012 a 2014.	9
Quadro 5 – Resultado do ENADE realizado nos anos de 2011 e 2013 pelos estudantes dos cursos do IFRN.	10
Quadro 6 – Necessidades de melhoria apontadas nas pesquisas de autoavaliação institucional 2013-2014.	12
Quadro 7 – Ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas em 2013-2014.	14

Lista de siglas

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODIR - Colégio de Dirigentes
CONGIC - Congresso de Iniciação Científica do IFRN
CONSEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP - Conselho Superior
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPC - Conceito Preliminar de Curso
EAD - Educação à Distância
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
EPT - Educação Profissional e Tecnológica
ETFRN - Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte
EXPOTEC - Exposição de Trabalhos Técnicos, Científicos, Tecnológicos e Culturais
FIC - Formação Inicial e Continuada
IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Norte
IGC - Índice Geral de Cursos Avaliados
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC - Ministério da Educação
OVEP - Observatório da Vida do Estudante da Educação Profissional
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PPP - Projeto Político-Pedagógico
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEJA FIC - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Formação Inicial e Continuada
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
ProITEC - Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania
Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
SEMADEC - Semana de Arte, Cultura e Desporto
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAPE - Sistema de Administração de Pessoal
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
TAL - Tutoria de Aprendizagem e Laboratório

Sumário

Apresentação	4
Breve histórico da instituição.....	5
Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso	8
Conceito preliminar de curso	
Conceito Enade	
Índice geral de cursos avaliados	
Projetos e processos de autoavaliação	11
Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	12
Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	13
Processos de gestão.....	14
Ações desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas	
Alcance dos objetivos propostos no PDI	
Demonstração de evolução institucional.....	27

Apresentação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, tem, entre seus objetivos, a melhoria da qualidade e a expansão da oferta de educação superior. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel e se desenvolve por meio da avaliação de instituições, de cursos e do desempenho dos estudantes.

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das instituições de ensino superior e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o instrumento de avaliação institucional, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, propõe o Relato Institucional como uma inovação que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica, regulamentado por meio da Nota Técnica nº 062/2014-Inep/Daes/Conaes.

Assim, este documento objetiva demonstrar como os processos de gestão institucional, realizados sob a égide do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2014, se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas, evidenciando a interação entre os resultados do conjunto de avaliações e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias do IFRN.

Ao focalizar a evolução acadêmica do Instituto com base na relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais, a elaboração do Relato Institucional caracteriza uma fase de retroalimentação e avaliação do desenvolvimento e do alcance das políticas, dos objetivos e das ações e metas estabelecidos no PPP e no PDI. Dessa forma, as ações que tiveram sua origem nos processos de avaliação interna e externa devem retroalimentar a atualização ou reformulação desses documentos.

Dessa forma, este Relato Institucional analisa como as políticas assumidas pelo IFRN – e as metas, ações e atividades delas decorrentes – atendem às orientações estratégicas definidas em seu planejamento: a função social e os objetivos institucionais.

Breve histórico da instituição

A história desta Instituição iniciou em 23 de setembro de 1909 quando o então Presidente Nilo Peçanha assinou o decreto de criação de dezenove Escolas de Aprendizizes Artífices, entre as quais a da cidade de Natal/RN. Instalada em janeiro de 1910, no antigo Hospital da Caridade, onde atualmente funciona a Casa do Estudante de Natal, a Escola de Aprendizizes Artífices oferecia curso primário, de desenho e oficinas de trabalhos manuais.

Em 1914, a instituição transfere-se para a Avenida Rio Branco, ocupando, durante cinquenta e três anos, o edifício n.º 743, construído no início do século XX, anteriormente ocupado pelo Quartel da Polícia Militar.

A mudança de denominação para Liceu Industrial de Natal integrou a reforma instituída pela Lei n.º 378, de 13/01/1937, do Ministério da Educação e Saúde, a quem as Escolas de Aprendizizes Artífices estavam subordinadas desde 1930. Nessas mesmas instalações da Avenida Rio Branco, no ano de 1942, o Liceu recebe a denominação de Escola Industrial de Natal, passando a atuar, vinte anos depois, na oferta de cursos técnicos de nível médio, e transformando-se, em 1965, em Escola Industrial Federal.

Com a inauguração da sua nova sede, na Avenida Senador Salgado Filho, no bairro do Tirol, a escola transfere-se em 1967 para as instalações onde hoje funciona o Campus Natal -Central do IFRN, recebendo, no ano seguinte, em 1968, a denominação de Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte.

Com o passar dos anos, a ETFRN extingue os cursos industriais básicos e passa a concentrar-se no ensino profissionalizante de segundo grau. Em 1975, é registrada pela primeira vez a presença feminina entre os alunos dos cursos regulares da instituição.

No ano de 1994, inicia-se o processo de "cefetização" da ETFRN, culminando, em 1999, com sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica, cujos desafios incluiriam a oferta de educação profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, além do ensino médio. Sua atuação no ensino superior começou com a oferta de cursos superiores de tecnologia, ampliando-se, posteriormente, para os cursos de formação de professores, as licenciaturas. Mais recentemente, a instituição passou a atuar também na educação profissional vinculada ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos e no ensino a distância.

A expansão da Rede Federal de EPT no Rio Grande do Norte teve início em 1994 com a inauguração da Unidade de Ensino Descentralizada de Mossoró. Doze anos depois, o Ministério da Educação, por meio da SETEC/MEC, amplia a atuação no Estado, implantando, em 2006, as Unidades de Ensino da Zona Norte de Natal, de Ipanguaçu e de Currais Novos.

Em 2007, entra em ação a segunda etapa do Plano de Expansão da Rede Federal de EPT, no qual o Rio Grande do Norte passa a contar com outras seis unidades, inauguradas no ano de 2009, nos municípios de Apodi, Pau dos Ferros, Macau, João Câmara, Santa Cruz e Caicó.

Prestes a completar seu primeiro centenário, em 23 de setembro de 2009, a instituição adquire nova configuração como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – decorrente da Lei n.º 11.892/2008 – consolidando-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, que tem como função social ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais. Como IFRN, as unidades de ensino passaram a ser denominadas de *Campus* e foi estabelecida a Reitoria como unidade administrativa.

Em continuidade à expansão, a Instituição ampliou, em 2010, sua rede com mais quatro *Campi*: Natal-Cidade Alta, Nova Cruz, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. Além disso, criou o *Campus* de Educação a Distância, sediado no *Campus* Natal-Central.

Expandindo mais uma vez em 2013, o IFRN passou a ofertar cursos em três novos *Campi*: Canguaretama, Ceará-Mirim e São Paulo do Potengi. Em 2014, com previsão de funcionamento em 2015, foram iniciadas as obras de dois *Campi* Avançados: Lajes e Parelhas.

Atualmente, o IFRN possui uma Reitoria, 19 *Campi* e dois *Campi* Avançados. O Quadro 1 sistematiza as ofertas educacionais desenvolvidas, o Quadro 2 apresenta as áreas de atuação na educação superior de graduação e o Quadro 3 descreve as áreas de atuação na extensão e na pesquisa.

Quadro 1 – Ofertas educacionais desenvolvidas no IFRN em 2014.

Tipo/Nível e Forma	Quantidade de Cursos	Número de Matrículas
Formação Inicial e Continuada (FIC)	60	11.945
Técnicos de Nível Médio	77	16.883
<i>Integrada</i>	41	9.609
<i>Subsequente</i>	36	7.274
Graduação	24	4.375
<i>Tecnologia</i>	14	2.223
<i>Licenciatura</i>	10	2.152
Pós-graduação	12	1.385
<i>Aperfeiçoamento</i>	2	71
<i>Especialização</i>	8	1.247
<i>Mestrado</i>	2	67
Total	173	34.588

Quadro 2 – Áreas de atuação na educação superior de graduação.

Modalidade	Cursos	Áreas de atuação/eixo tecnológico
Licenciatura	Física	Multidisciplinar
	Biologia	
	Química	
	Matemática	
	Geografia	
	Informática	
	Espanhol	
Letras - Espanhol EaD		
Tecnologia	Agroecologia	Recursos Naturais
	Alimentos	Produção Alimentícia
	Sistemas para Internet	Informação e Comunicação
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	
	Redes de Computadores	
	Gestão Ambiental EaD	Ambiente e Saúde
	Gestão Ambiental	
	Gestão Pública	Gestão e Negócios
	Comércio Exterior	
	Construção de Edifícios	Infraestrutura
	Gestão Desportiva e de Lazer	Hospitalidade e Lazer
	Gestão do Turismo	
	Produção Cultural	Produção Cultural e Design
	Energia Renováveis	Produção Industrial
	Processos Químicos	Controle e Processos Industriais
	Marketing	Gestão e Negócios

Quadro 3 – Áreas de atuação na extensão e na pesquisa.

Área Capes	Núcleos institucionais
Ciências agrárias	Caracterização de solos agrícolas Grupo de estudos em pesca e aquicultura
Ciências humanas	Núcleo de pesquisa em educação Grupo de estudos em educação e complexidade Grupo de estudos da transdisciplinaridade e da complexidade Grupo de estudos em fisiologia da educação Núcleo de inclusão Núcleo de estudos sobre o envelhecimento
Linguística, letras e artes	Núcleo de pesquisa em cultura, arte e sociedade Núcleo de pesquisa em ensino e linguagens Literatura, linguagem, cultura e ensino
Ciências exatas e da terra	Núcleo de pesquisa em estudos da astronomia Núcleo de pesquisa em tecnologia química Grupo de estudos de geologia e museologia Núcleo de pesquisa e estudos geográficos Laboratório de física dos sistemas complexos Pesquisa mineral Geoprocessamento Processamento mineral e resíduos Análises de águas, efluentes e estudos costeiros Núcleo de estudos do semi-árido Núcleo de tecnologia em telemática Núcleo de desenvolvimento de software Núcleo de gestão e tecnologias da informação aplicadas aos negócios Núcleo de pesquisa em arquitetura de computadores Grupo de estudos em sistemas de informação e redes de computadores Grupo de pesquisa em segurança da informação e software livre Núcleo de pesquisa e extensão em tecnologia da informação de Mossoró
Ciências sociais aplicadas	Núcleo de estudos em sustentabilidade empresarial Núcleo de estudos de tecnologia e gestão na indústria e serviços Grupo de estudo e pesquisa em extensão e responsabilidade social Núcleo de empreendedorismo inovador
Engenharias	Núcleo de pesquisa em saneamento básico Processos de petróleo e gás natural Núcleo de desenvolvimento em mecatrônica Núcleo de pesquisa em energia e conforto ambiental Processamento de materiais metálicos e não metálicos Núcleo de pesquisas em processos de petróleo e gás natural Grupo de pesquisa em sistemas embarcados, controle e automação Qualidade e produtividade no setor da construção civil Construção civil, petróleo e desenvolvimento sustentável Infraestrutura de transportes Sistemas estruturais e métodos
Multidisciplinar	Grupo de pesquisa em ensino de física Grupo de pesquisa e produção de objetos educacionais para o ensino da física Ciências da natureza: ensino, ambiente e biocombustíveis Grupo de pesquisa em ensino de ciências naturais, matemática e tecnologia

Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso

Conceito preliminar de curso

Os cursos do IFRN vivenciam continuamente o processo de avaliação interna por meio de atividades suscitadas pela Comissão Própria de Avaliação, pela Diretoria Pedagógica e pela Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino, por meio de aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnósticas cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso do Instituto. Por meio desses processos são identificadas necessidades relativas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP que geram reflexões e provocam, de acordo com a avaliação estabelecida no PPP, novas diretrizes, com vistas a aprimorar o desempenho da gestão acadêmica dos cursos. A realização dessas avaliações internas promove um melhor conhecimento da realidade dos cursos em cada campus do IFRN, bem como contribui para a melhoria de estratégias para se alcançar melhores índices de qualidade social e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

Em complementação ao processo avaliativo de cursos, é atribuída ao INEP a avaliação externa, que analisa as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades do curso avaliado e atribui o Conceito Preliminar de Curso. O Quadro 4 apresenta os resultados obtidos nos últimos três anos quanto ao CPC dos cursos superiores de tecnologia e de licenciatura no IFRN, aferidos pelo INEP.

Conceito Enade

A Diretoria de Avaliação e Regulação de Ensino, juntamente com a Assessoria de Informação e Dados Institucionais, em consonância com às ações de acompanhamento e desenvolvimento dos cursos superiores de graduação do IFRN, promove todos os anos um momento de interação para tratar de questões relativas ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes do corrente ano.

Nesses encontros, os coordenadores de cursos de graduação inseridos no ciclo avaliativo têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o Sinaes e sobre o próprio Enade. Também recebem orientações sobre o processo de inscrição dos estudantes regulares e irregulares, o cronograma de realização de todo o processo e recebem o manual do exame.

O Quadro 5 sistematiza as informações sobre o resultado do Enade realizado nos anos de 2011 e 2013 pelos estudantes dos cursos do IFRN.

Índice geral de cursos avaliados

O Índice Geral de Cursos Avaliados é o indicador que avalia anualmente o desempenho dos cursos de graduação e das pós-graduações das instituições de ensino superior do Brasil. Para o cálculo do conceito final de cada instituição, o IGC considera o Enade e o CPC. O índice é a média ponderada do conceito obtido por todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado de cada instituição.

Ao IFRN foram atribuídos os seguintes IGCs:

Ano	Número de cursos avaliados no triênio	IGC obtido
2010	07	3
2011	10	4
2012	Nenhum	*
2013	08	4

* Sem IGC – permanece o conceito do ano anterior.

Quadro 4 – Resultados obtidos quanto ao CPC dos cursos superiores de tecnologia e de licenciatura no IFRN, aferidos pelo INEP, em 2012 a 2014.

Ato regulatório	Curso	Campus	Conceito / Dimensão			
			Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente e Tutorial	Infraestrutura	FINAL
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA						
Reconhecimento	Gestão pública	Natal-Central	3,9	3,9	4,3	4
	Fabricação mecânica	Natal-Central	3,5	1,1	2,5	2
	Produção cultural	Natal-Cidade Alta	4,6	4,6	4,5	5
	Alimentos	Currais Novos	3,3	3,7	2,8	3
	Energias renováveis	João Câmara	4,5	3,8	4,5	4
	Sistemas para internet	Currais Novos	4,7	3,5	3,3	4
	Gestão ambiental	Educação a Distância	3,5	4,2	2,8	4
	Agroecologia	Ipanguaçu	4,2	3,9	4,0	4
	Análise e desenvolvimento de sistemas	Pau dos Ferros	3,1	3,5	2,6	3
	Renovação de reconhecimento	Análise e desenvolvimento de sistemas	Natal-Central	4,8	3,5	4,0
Gestão desportiva e de lazer		Natal-Cidade Alta	3,2	3,8	2,8	3
Comércio exterior		Natal-Central	4,2	4,5	3,4	4
CURSOS SUPERIORES DE LICENCIATURA						
Reconhecimento	Física	Santa Cruz	3,6	4,5	3,6	4
	Física	João Câmara	4,3	4,1	3,2	4
	Física	Caicó	4,3	4,0	3,9	4
	Química	Apodi	3,6	4,6	3,9	4
	Química	Currais Novos	3,7	3,8	3,4	4
	Química	Ipanguaçu	2,8	3,5	2,8	3
	Química	Pau dos Ferros	3,1	4,0	3,0	3
	Informática	Natal-Zona Norte	3,6	3,8	3,3	4
	Informática	Ipanguaçu	3,6	3,8	3,3	4
	Biologia	Macau	3,7	3,9	4,5	4
	Matemática	Mossoró	4,4	4,0	3,8	4
	Matemática	Natal-Central	3,6	4,4	3,7	4
Renovação de reconhecimento	Espanhol	Natal-Central	4,0	4,0	3,0	4

Quadro 5 – Resultado do ENADE realizado nos anos de 2011 e 2013 pelos estudantes dos cursos do IFRN.

Ano Enade	Área enquadramento	Município	Número Cursos	Número Concluintes Inscritos	Número de Concluintes Participantes	Conceito Enade Faixa	CPC Faixa
2011	Física (Licenciatura)	Natal	1	38	37	3	4
2011	Geografia (Licenciatura)	Natal	1	63	56	5	4
2011	Letras (Licenciatura)	Natal	1	10	7	4	4
2011	Matemática (Licenciatura)	Mossoró	1	16	14	<i>Curso não reconhecido até 30/09/2012</i>	
2011	Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Natal	1	23	21	5	4
2011	Tecnologia em automação industrial	Natal	1	15	13	2	SC
2011	Tecnologia em construção de edifícios	Natal	1	23	23	4	4
2011	Tecnologia em fabricação mecânica	Natal	1	32	17	2	SC
2011	Tecnologia em redes de computadores	Natal	1	26	25	4	4
2013	Tecnologia em gestão ambiental	Natal	1	124	90	4	4

Projetos e processos de autoavaliação

A realização de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição, a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Deve se tornar uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

A Comissão Própria de Avaliação possui o papel de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, assim como está previsto no Sinaes. No IFRN, a CPA é um órgão de assessoramento que atua com autonomia em relação aos demais conselhos e colegiados. Tem como objetivos planejar e executar a autoavaliação institucional anualmente, bem como divulgar e discutir os seus resultados em todos os *Campi* do Instituto.

Dessa forma, a atuação da CPA se embasa na concepção de avaliação enquanto processo contínuo com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O caráter formativo da avaliação deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos discentes, docentes e técnicos-administrativos) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência, devendo inserir a participação da comunidade externa.

A primeira CPA foi instituída através da Portaria n.º 275/2004-DG/CEFET-RN. Essa comissão ficou responsável por coordenar todo o processo de avaliação institucional até o ano de 2008. Durante os anos de 2009 e 2010 – período de transformação do CEFET-RN em IFRN – o processo de autoavaliação foi conduzido pela Assessoria de Informações e Dados Institucionais. Em 2011, a autoavaliação institucional ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. A consolidação da CPA do IFRN se deu em 2012 com a eleição dos membros em todos os *Campi*, nomeados através das portarias n.º 24, 151, 185 e 242/2013-RE/IFRN. Desde então, além de uma CPA Central, foram constituídas CPAs locais em cada *Campus* do IFRN.

As CPAs locais são compostas por membros eleitos por seus pares, totalizando dois representantes docentes, dois representantes discentes, dois representantes técnicos-administrativos e dois representantes da sociedade civil organizada. Os dois membros mais votados em cada categoria compõem a CPA Central, responsável pela coordenação das CPAs locais e do processo de autoavaliação institucional.

Nesse novo contexto, a autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela CPA provisória, que orientou todo o processo, visto que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próxima ao prazo máximo de envio do relatório ao MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada.

Ao longo dos anos de 2013 e 2014, a CPA Central se reuniu para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação.

Em 2014, o Regimento Interno da CPA foi elaborado e submetido aos órgãos colegiados superiores do IFRN.

Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A pesquisa de autoavaliação institucional consiste em um questionário com perguntas concernentes às dimensões estabelecidas pelo SINAES. As respostas são predominantemente objetivas e refletem o grau de concordância, discordância ou desconhecimento dos temas abordados, constituindo em espaço para manifestação de satisfação ou insatisfação em relação às dimensões avaliadas, em particular, às condições de ensino, à infraestrutura, à gestão acadêmica e administrativa, à função social e às políticas de pessoal.

Como resultado da pesquisa é elaborado o Relatório da Autoavaliação Institucional, disponibilizado no *site* do IFRN no endereço <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/avaliacao>, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do Sinaes.

Os resultados sistematizados são apresentados e discutidos em cada *Campus* e na Reitoria, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica nesse processo avaliativo. Para incrementar a divulgação e discussão dos resultados são realizadas reuniões com os servidores e alunos de cada *Campus*, além das reuniões nos órgãos colegiados superiores: Conselho Superior; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Colégio de Dirigentes.

De uma forma geral, os resultados referentes ao exercício compreendido entre os anos de 2009 a 2014 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição como um todo, por parte dos três segmentos envolvidos: docentes, técnicos-administrativos e discentes.

Com relação aos aspectos favoravelmente avaliados, foram evidenciados os seguintes:

- funcionamento das instâncias de apoio (órgãos colegiados e comissões);
- formação profissional e cidadã oferecida;
- infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet);
- qualificação do quadro de docentes e técnicos-administrativos coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional;
- cumprimento da função social na prática educativa;
- contribuição do acompanhamento pedagógico para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante
- quadro de pessoal terceirizado;
- contribuição dos programas de assistência estudantil para a permanência e êxito do estudante;
- e
- relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores.

O Quadro 6 destaca as necessidades de melhoria apontadas pelos respondentes nas pesquisas de autoavaliação institucional.

Quadro 6 – Necessidades de melhoria apontadas nas pesquisas de autoavaliação institucional 2013-2014.

Eixo	Aspectos levantados
Organização, gestão, planejamento e avaliação institucional	Eficácia do planejamento estratégico Eficiência dos procedimentos de avaliação institucional Serviço de segurança Comunicação interna
Política de pessoal e de carreira	Política de assistência e qualidade de vida dos servidores
Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão	Infraestrutura de transporte para viagens a serviço e visitas técnicas Infraestrutura de internet Instalações e equipamentos dos laboratórios específicos
Ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes e egressos	Programas de pesquisa e inovação Programa de estágio e acompanhamento de egressos Atividades de extensão
Função social e PDI	Divulgação do PPP e do PDI entre os servidores Comunicação com a comunidade externa Coerência das ações relativas ao meio ambiente e à cultura com o PPP e o PDI

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo.

Conforme preconiza o documento base do Projeto Político-Pedagógico do IFRN (2012), assume-se que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações devem subsidiar o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PPP e no PDI.

O PPP define a implementação do Programa Institucional de Avaliação, que tem, como um dos objetivos, sistematizar os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucionais. Nesse Programa, a avaliação institucional – de caráter processual, qualitativo, dialógico e participativo – apresenta-se como processo basilar para a definição e a redefinição de políticas, diretrizes e ações institucionais.

Assim, o Programa constitui-se de um ciclo de avaliação, composto pelos seguintes processos: autoavaliação institucional, avaliação do plano de ação institucional, avaliação do plano de desenvolvimento institucional e avaliação do PPP.

A avaliação institucional é realizada, anualmente, pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do Sinaes.

A avaliação do plano de ação institucional é realizada, anualmente, e configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação da implementação das ações planejadas para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI. Tem, como resultado esperado, o redimensionamento de metas e de ações institucionais, a partir dos resultados da autoavaliação institucional, do relatório de gestão anual e do relatório de ação institucional. Esses documentos contêm tanto o cotejamento entre o planejado e o executado institucionalmente como a análise crítica dos resultados obtidos.

A avaliação do PDI é realizada quinquenalmente e configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva e dialógica em âmbito institucional, em cada *Campus* e na Reitoria, com constituição de espaços deliberativos. Tem, como resultado esperado, o redimensionamento de objetivos estratégicos e de metas institucionais e a elaboração do PDI para o quinquênio subsequente, a partir dos resultados do relatório de avaliação do PDI.

A avaliação do PPP é realizada, com decisão colegiada, por meio do planejamento, da proposição e da execução de ações de intervenção. Devem ser privilegiadas as etapas de planejamento, organização e condução do processo; sistematização, divulgação e validação dos resultados; e elaboração de plano de ação e tomada de decisões. Tais etapas, de natureza permanente, estão organizadas em dois processos avaliativos: um, de caráter processual; outro, de caráter global.

O IFRN tem procurado, em todos os seus documentos que remetem ao planejamento de suas ações, a necessidade de apreciação das avaliações internas e externas que ocorrem ao longo de cada ano. Um exemplo desta necessidade de tomar as avaliações como uma das bases do seu planejamento estratégico está demonstrado na construção do PDI para o período de 2014 a 2018. No processo, o IFRN teve a oportunidade de se debruçar sobre as suas potencialidades e fragilidades, buscando estratégias para o encaminhamento de fortalecimento das ações de sucesso e o enfrentamento dos seus problemas.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI e nos planos de ação anuais e tendo por base as políticas definidas no PPP – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação que integram o Programa de Avaliação Institucional.

Processos de gestão

Ações desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas

Tomando por base as políticas definidas no PPP, os objetivos estratégicos e as metas do PDI e os resultados sistematizados nos relatórios anuais de gestão e nos relatórios de autoavaliação institucional, verificou-se a necessidade de implementação de medidas de ajustes no conjunto de ações a serem desenvolvidas anualmente no plano de ação do IFRN, em particular em relação às questões explicitadas no Quadro 6. O Quadro 7 sistematiza as ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas.

Quadro 7 – Ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas em 2013-2014.

Aspectos levantados	Ações acadêmico-administrativas desenvolvidas
Eficácia do planejamento estratégico	<p>Elaboração do plano de ação anual com base em princípios de gestão democrática e de planejamento participativo realizado em todos os <i>Campi</i> e Reitoria tendo como referenciais estratégicos o PPP, o PDI e o Acordo de Metas SETEC/MEC para os Institutos Federais.</p> <p>Operacionalização e sistematização dos registros do plano de ação no SUAP, sistema informatizado desenvolvido e mantido pelo IFRN.</p> <p>Estabelecimento de macroprocessos institucionais, no âmbito sistêmico.</p> <p>Elaboração dos projetos, envolvendo as Pró-Reitorias, as Diretorias Sistêmicas e os <i>Campi</i>.</p> <p>Revisão dos macroprojetos/macroprocessos institucionais, por parte da equipe de dirigentes sistêmicos e construção coletiva dos projetos de necessidades, bem como elaboração de propostas de ações e prioridades, por parte dos dirigentes sistêmicos, <i>Campi</i> e Reitoria.</p> <p>Construção das propostas para a distribuição das previsões de disponibilidades orçamentárias para o funcionamento das unidades, bem como dos limites das frações de recursos a serem utilizados para políticas sistêmicas.</p> <p>Aprovação da proposta da matriz de distribuição orçamentária pelo CODIR.</p> <p>Implantação da matriz orçamentária aprovada e sistematização dos macroprojetos institucionais do planejamento, estabelecendo as metas e ações propostas para a organização do plano de ação anual.</p> <p>Operacionalização da construção do plano de ação no SUAP com registros de ações e atividades para a consecução das metas propostas</p> <p>Análise e validação, pelos gestores sistêmicos, das ações registradas pelas unidades.</p> <p>Sistematização do planejamento, das metas institucionais e seus indicadores para a organização do plano de ação.</p> <p>Apreciação e aprovação pelo CONSUP.</p> <p>Acompanhamento sistemático da execução do plano de ação.</p> <p>Realização de ações sistematizadas de gabinete itinerante da Reitoria junto às unidades para avaliação processual do plano de ação.</p> <p>Sistematização e disponibilização do relatório de gestão e ação institucional e aprovação pelo CONSUP.</p>
Eficiência dos procedimentos de avaliação institucional	<p>Elaboração do relatório de autoavaliação institucional pela CPA, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do Sinaes.</p> <p>Disponibilização do relatório de autoavaliação institucional no portal do IFRN.</p> <p>Apresentação e discussão dos resultados sistematizados no CONSUP, no CODIR e em cada <i>Campus</i> e na Reitoria.</p> <p>Utilização dos resultados da autoavaliação institucional para reorientação do planejamento e da ação institucional.</p>
Serviço de segurança	<p>Contratação de empresas especializadas para desenvolver serviço de vigilância armada.</p> <p>Contratação de serviço de portaria, que controla o acesso às dependências da instituição.</p> <p>Implementação de sistema de monitoramento por câmeras.</p>
Comunicação interna	<p>Difusão do e-mail institucional e do portal do IFRN</p> <p>Utilização de webconferência e videoconferência para comunicação e realização de reuniões com maior frequência</p> <p>Desenvolvimento de trâmite eletrônico de processos</p> <p>Utilização de formas tradicionais de comunicação</p> <p>Realização de capacitações internas em processos e rotinas com maior aproximação entre os servidores e gestores sistêmicos</p>

Aspectos levantados	Ações acadêmico-administrativas desenvolvidas
Política de assistência e qualidade de vida dos servidores	<p>Visibilidade ao Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho para o conhecimento de toda a comunidade.</p> <p>Instituição do processo de integração de novos servidores.</p> <p>Disponibilização anual de recursos financeiros para o desenvolvimento de programas de capacitação de seus servidores.</p> <p>Diagnóstico da percepção dos servidores e funcionários do IFRN sobre saúde e qualidade de vida no trabalho.</p> <p>Sensibilização dos servidores sobre a importância de projetos nessa área para o bem estar, saúde e qualidade de vida no ambiente do trabalho</p> <p>Fomento a espaços de discussões e projetos locais e sistêmicos nas áreas de promoção à saúde no local de trabalho e qualidade de vida no trabalho.</p> <p>Incentivo a pesquisas sobre saúde do servidor e qualidade de vida no trabalho.</p>
Infraestrutura de transporte para viagens a serviço e visitas técnicas	<p>Aquisição e manutenção de frota de veículos próprios.</p> <p>Realização da gestão da frota de veículos quanto à quantidade, classificação, quilometragem rodada, idade média e custos de manutenção.</p> <p>Controle das solicitações por meio do SUAP para agendamento de viagens.</p>
Infraestrutura de internet	<p>Aumento da velocidade de conectividade.</p> <p>Contratação de link de Internet redundante para o Datacenter.</p> <p>Adequação do cabeamento lógico.</p> <p>Melhoria e expansão da cobertura de redes sem fio.</p> <p>Equalização do parque tecnológico.</p>
Instalações e equipamentos dos laboratórios específicos	<p>Atualização sistemática do parque de equipamentos com disponibilização de recursos financeiros no orçamento de cada <i>Campus</i>.</p> <p>Desenvolvimento de projetos institucionais que possibilitem a captação de recursos extraordinários para atender situações específicas de renovação de instalação, equipamentos e instrumentos dos laboratórios.</p>
Programas de pesquisa e inovação	<p>Fomento a bolsas de pesquisa por meio do Programa de Bolsa de Iniciação Científica; PFRH/Petrobrás; PIBITI, o PIBIC e o PIBIC-EM/CNPq.</p> <p>Desenvolvimento de ações de cooperação internacional.</p> <p>Realização e eventos: CONGIC e Mostra Tecnológica.</p> <p>Política de publicação por meio de livros impressos e eletrônicos (Editora do IFRN) e de periódicos institucionais (HOLOS, Comércio Exterior e Dialectiké).</p> <p>Apoio a participação em eventos científicos e publicação em periódicos.</p> <p>Implantação de repositório institucional, o qual está em processo de finalização da implantação do software e da política para inclusão de material acadêmico.</p> <p>Desenvolvimento do programa de apoio ao pesquisador com fomento de recursos para a consolidação da pesquisa e inovação</p>
Programa de estágio e acompanhamento de egressos	<p>Realização da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos, mediante a aplicação de questionário online, com perguntas fechadas, tendo como resultado a sistematização de relatórios que avaliam a absorção dos egressos no mercado de trabalho dos respectivos territórios de abrangência</p> <p>Participação de egressos nos coletivos institucionais (CONSUP e Conselhos Escolares dos <i>Campi</i>).</p> <p>Desenvolvimento do Portal do Estágio e Egresso como ferramenta para integração entre a oferta de profissionais em formação ou formados pelo IFRN e a demanda do setor produtivo, possibilitando a articulação constante com os egressos e promovendo a retroalimentação das ações institucionais.</p> <p>Desenvolvimento do Programa de Estágios, com a realização de visitas técnicas em empresas, instituições e entidades com o objetivo de apresentar os cursos ministrados no IFRN e suas potencialidades e de captar vagas para estágios dos discentes.</p> <p>Melhoria dos mecanismos de acompanhamento de estágios pelas coordenações de cursos e professores orientadores, com orientações, reuniões e visitas.</p> <p>Elaboração da Regulamentação da Prática Profissional com os conceitos e diretrizes para encaminhamento, acompanhamento e registro das atividades de prática profissional dos alunos (inclusive estágios).</p> <p>Estabelecimento de convênios com instituições públicas e privadas para oferta de estágios aos alunos.</p> <p>Oferta de estágios institucionais em diferentes áreas de conhecimento.</p>

Aspectos levantados	Ações acadêmico-administrativas desenvolvidas
Atividades de extensão	Desenvolvimento de projetos de extensão com apoio do Programa Institucional de Fomento a Projetos de Extensão do IFRN e do PROEXT/MEC. Desenvolvimento de ações relativas ao Programa Mulheres Mil. Realização de serviços tecnológicos e cursos de extensão. Desenvolvimento de projetos sociais para atendimento de grupos de idosos, complementação de atividades de crianças e demandas específicas da sociedade. Realização de eventos: Simpósio de Extensão; Fórum de Extensão do Oeste Potiguar; além de semanas de integração, seminários, palestras, oficinas, congressos, simpósios, mostras de cinema, exposições e apresentações culturais, fóruns e workshops.
Divulgação do PPP e do PDI entre os servidores	Construção coletiva do PPP, em 2012, e do PDI, em 2014, com envolvimento da comunidade interna e externa. Apresentação nos seminários de integração de novos servidores. Desenvolvimento de processos participativos de avaliação do PPP, iniciados em 2014. Realização de ações formativas com base no PPP junto aos professores.
Comunicação com a comunidade externa	Ampliação e divulgação dos canais de acesso para realização de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões: portal institucional, o e-mail e o telefone institucionais, o Serviço de Informação ao Cidadão, as redes sociais (Facebook e Twitter) e a Ouvidoria. Manutenção da Carta de Serviços ao Cidadão no portal institucional.
Coerência das ações relativas ao meio ambiente e à cultura com o PPP e o PDI	Difusão e realização de ações definidas no Projeto Campus Verde, para implantar uma gestão ambiental de forma sistêmica e implantar um plano de gerenciamento de resíduos (coleta seletiva solidária, com doação do material reciclável às associações e cooperativas de catadores). Desenvolvimento do Programa de Fortalecimento das Ações Ambientais com ações de capacitação para comunidade acadêmica; capacitação de professores da rede municipal para atuarem como multiplicadores da coleta seletiva em cada município; e palestras, oficinas educativas, mutirões de limpeza e campanhas de sensibilização para a implementação e fortalecimento da coleta seletiva; elaboração de uma cartilha para distribuição com os beneficiários; e implantação da coleta seletiva nas escolas participantes. Desenvolvimento de atividades culturais como projetos de bandas, coral, teatro, artes cênicas, artes visuais Realização anual de eventos: EXPOTEC, SEMADEC, e Mostra de Artes Cênicas. Fomento à incubação de empresas para a promoção do empreendedorismo no ramo da economia criativa e para a gestão sustentável, permitindo a acessibilidade, favorecendo a difusão e o desenvolvimento da arte e da cultura, por meio da Incubadora Tecnológica de Cultura e Arte Desenvolvimento de programa estudantil de apoio à participação em eventos e atividades científicas, culturais e esportivas. Desenvolvimento de ações de lazer, cultura e esporte para servidores, no âmbito do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e Promoção da Saúde do Servidor

Destacam-se, ainda, as ações desenvolvidas pelo IFRN a partir das avaliações de curso. Os relatórios das comissões são analisados e tabulados de forma a dar uma melhor compreensão das dimensões que apresentam fragilidades e potencialidades para, em seguida, desenvolver ações que possam corrigir os problemas apontados. O IFRN está em processo constante de análise e reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, as infraestruturas que dão suporte e o quadro docente. Além disso, tem sido atento aos dispositivos legais apontados no instrumento de avaliação, que proporcionam, a partir de alguns relatórios, mudanças de comportamento e de ação no entendimento das suas obrigações.

Infelizmente, por força de Lei, algumas dificuldades ainda se apresentam, destacando-se, entre elas, a impossibilidade de exigência de pós-graduação nos concursos públicos desenvolvidos. Para enfrentar esta situação, o IFRN tem buscado um investimento maior nas capacitações em Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado para seus servidores, que pode ser comprovado por meio dos acordos e convênios celebrados com universidades nacionais e internacionais.

Alcance dos objetivos propostos no PDI

O PDI 2009-2014 define objetivos estratégicos e metas institucionais, que foram organizados em macroprocessos para oito dimensões estratégicas: Administração; Assuntos Estudantis; Ensino; Extensão; Gestão de Pessoas; Pesquisa e Inovação; Planejamento e Desenvolvimento Institucional; e Tecnologia da Informação.

À sequência são apresentados os macroprocessos, objetivos estratégicos, metas e ações associadas, e indicadores estabelecidos no PDI, por dimensão estratégica.

Cabe ressaltar que ao longo dos cinco anos de execução do PDI por meio dos diversos planos de ação anual, alguns objetivos estratégicos, metas e indicadores foram alterados ou suprimidos. Assim, as informações apresentadas sintetizam o balanço ao final do período.

Administração

Macroprocesso	Funcionamento das Unidades Administrativas
Objetivo estratégico	Manutenção e melhoria da infraestrutura da Reitoria e dos <i>Campi</i>
Meta(s)	Ampliar e melhorar a infraestrutura e instalações dos <i>Campi</i> Aperfeiçoar os métodos da gestão quanto à autonomia e à execução orçamentária e financeira dos <i>Campi</i> Melhorar serviços de apoio administrativo e a segurança interna das pessoas e do patrimônio dos campi Otimizar os processos administrativos visando garantir uniformidade, eficácia e economicidade no desenvolvimento das ações Aperfeiçoar os processos de comunicação internos, com o objetivo de melhorar fluxos decisórios e a divulgação das ações no âmbito da instituição, e externos, com objetivo de desenvolver o <i>marketing</i> institucional
Ações Associadas	
O Funcionamento das Unidades Administrativas congrega todas as ações que envolvem a melhoria da infraestrutura de equipamentos e a manutenção dos serviços administrativos nas diversas unidades do IFRN. Incluiu as ações correntes do funcionamento dos <i>Campi</i> e da Reitoria que incluem:	
<ul style="list-style-type: none"> • aquisição de materiais de consumo e expediente; • aquisição de materiais permanentes (equipamentos para laboratórios acadêmicos, ambientes administrativos, mobiliário, eletrônicos etc.); • concessão de diárias e passagens para servidores; • contratação de estagiários; contratação de serviços de pessoa jurídica com locação de mão-de-obra (vigilância, conservação e limpeza, copa, direção veicular, recepção, manutenção predial etc.); • contratação de serviços de pessoa jurídica sem locação de mão-de-obra (fornecimento de energia elétrica, água e esgoto, telefonia, internet, serviços gráficos, coleta de resíduos, serviços de reprografia, serviços de engenharia de reparação e conserto, seguros e manutenção de automóveis etc.); • pagamento de taxas, contribuições, tarifas públicas e impostos; • pagamento de licença de uso de sistemas e licença de softwares de sistemas de segurança; e • serviços de publicações oficiais; obras de engenharia em instalações prediais. 	

Indicadores Associados	2014	2013	2012	2011	2010
Gastos Correntes por Aluno	12.437,91	8.283,86	6.928,39	8.236,86	6.156,36
Percentual de Gastos com Pessoal	67,11	60,47	65,98	63,02	69,96
Percentual de Gastos com Outros Custeios	18,45	17,19	20,23	18,35	22,84
Percentual de Gastos com Investimentos	10,48	17,19	9,74	14,75	7,19

<i>Nome do Indicador</i>	Gastos Correntes por Aluno (GCA)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Quantificar todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.
<i>Equação de cálculo</i>	$GCA = \frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Alunos matriculados}}$

<i>Nome do Indicador</i>	Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
<i>Equação de cálculo</i>	$PGP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$

<i>Nome do Indicador</i>	Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Relacionar os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, PASEP, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.
<i>Equação de cálculo</i>	$PGOC = \frac{\text{Outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$
<i>Nome do Indicador</i>	Percentual de Gastos com Investimentos (GI)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.
<i>Equação de cálculo</i>	$PGI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos totais}} \times 100$

Assuntos Estudantis

Macroprocesso	Assistência aos Estudantes
Objetivo estratégico	Expansão do número de estudantes em apoiados em programas de bolsas e aulas de campo
Meta(s)	Expandir o quantitativo de bolsas de estudo e de apoio à formação profissional, no âmbito de todos os campi, observada a situação socioeconômica do estudante Propiciar transporte e ofertar alimentação escolar gratuita e com qualidade aos estudantes que, comprovadamente, necessitem, incentivando a permanência em dois turnos na instituição Propiciar atendimento educacional, médico-odontológico, fisioterápico, psicológico e social a todos os estudantes nas diversas unidades de ensino Conceder isenção de taxas de inscrição em processos seletivos para estudantes egressos de escola pública Apoiar e valorizar os órgãos de representação estudantil Apoiar eventos desportivos e culturais nos diversos <i>Campi</i>
	Ações Associadas
	A Assistência aos Estudantes congrega todas as ações que envolvem a concessão de bolsas e auxílios aos estudantes do IFRN. Nesse sentido, tendo por objetivo geral contribuir com o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de equidade, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, estão agrupadas diversas ações vinculadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ações de assistência ao estudante: <ul style="list-style-type: none"> apoio ao desenvolvimento acadêmico: bolsas de iniciação científica, extensão, TAL, OVEP, iniciação profissional e fomento aos estudos dos estudantes do PROEJA; desenvolvimento de ações para a complementação da formação integral dos estudantes: apoio à participação em aula externa, apoio à apresentação de trabalhos em congressos/simpósios acadêmico-científicos e ou eventos de caráter artístico e cultural e esportivo, apoio à participação da representação da categoria estudantil em órgãos colegiados e comissões; apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social: programa de auxílio-transporte, bolsa de iniciação profissional, programa de alimentação escolar; e outras ações: Programa Apoio e Orientação Social; programa de apoio aos estudantes com deficiência e com necessidades educacionais especiais; isenção do pagamento de taxas de inscrição; serviço de psicologia; serviço de saúde; e apoio às entidades estudantis.

Indicador Associado	2014	2013	2012	2011	2010
Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per capita</i> Familiar					
Até 0,5 (exclusivo)	55,17	57,28	60,97	64,00	*
Entre 0,5 e 1 (exclusivo)	26,58	26,24	23,88	0,00	*
Entre 1 e 1,5 (exclusivo)	9,27	8,56	7,57	18,00	*
Entre 1,5 e 2 (exclusivo)	3,67	3,32	3,00	0,00	*
Entre 2 e 2,5 (exclusivo)	2,34	1,96	2,08	6,00	*
Entre 2,5 e 3 (exclusivo)	0,86	1,06	0,81	0,00	*
Maior ou igual que 3	2,11	1,58	1,71	9,00	*

* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação

<i>Nome do Indicador</i>	Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Identificar a renda familiar dos alunos matriculados e auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico
<i>Equação de cálculo</i>	$PSC = \frac{\text{Alunos matriculados por classe de renda familiar per capita}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Ensino

Macroprocesso	Acesso Discente
Objetivo estratégico	Realização de processos seletivos e diversificação das formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional
Meta(s)	Organizar processos seletivos para ingresso de estudantes
Ações Associadas	
<p>O Acesso Discente congrega todas as ações que envolvem a realização dos processos seletivos para ingressos de estudantes nos diversos cursos ofertados pelos <i>Campi</i> do IFRN.</p> <p>A cada ano há uma ampliação do número de vagas e de candidatos inscritos finalizando, em 2104, com 19.559 novas vagas em cursos nos diversos níveis e modalidades de atuação. Inscreveram-se para essas vagas um universo de 114.500 candidatos, obtendo-se uma relação geral candidato/vaga de 5,85.</p>	

Macroprocesso	Oferta Educacional
Objetivo estratégico	Ampliação, fortalecimento e diversificação da oferta educacional em ação integrada com a pesquisa e a extensão, desenvolvendo sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional
Meta(s)	<p>Realizar matrículas em cursos e programas, em especial aqueles vinculados à melhoria de qualidade da educação básica pública</p> <p>Ofertar vagas em cursos de formação inicial e continuada por intermédio do Pronatec/Bolsa-Formação</p> <p>Ofertar vagas em cursos técnicos subsequentes por intermédio da Rede e-TEC Brasil</p> <p>Ofertar vagas em cursos de graduação e pós-graduação para formação de professores por intermédio da UAB</p> <p>Ampliar e fortalecer a educação à distância, como oportunidade para integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais, com a consolidação da oferta institucional própria, nas formas presencial e via internet, e com desenvolvimento prioritário nos <i>Campi</i> como pólos especializados, em função do foco estratégico</p> <p>Realizar acreditação e certificação de conhecimentos e competências em pelo menos uma área ou eixo tecnológico</p> <p>Aprimorar e criar mecanismos para uma formação científica humanística, ética, política, artístico-cultural e desportiva, articulada com conhecimentos multidisciplinares, possibilitando a educação no âmbito do conhecimento científico e tecnológico</p>
Ações Associadas	
<p>A Oferta Educacional contempla o desenvolvimento das matrículas em cursos ofertados pelo IFRN, inclusive aquelas ofertadas com recursos extraordinários advindos da Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação. Assim, são consolidadas as ofertas de cursos FIC (inclusive integrado EJA), técnicos (integrado, integrado EJA, subsequente), de graduação (Tecnologia e Licenciatura), de pós-graduação <i>lato sensu</i> (Aperfeiçoamento e Especialização) e de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado) e, ainda, a oferta de programas de certificação profissional.</p> <p>Congrega os seguintes programas institucionais: ProITEC, Atividades Externas (visitas técnicas e aulas de campo), Certificação ENEM, NEABI, NAPNE e Seminário de integração acadêmica.</p> <p>Ao final do quinquênio, em 2014, o IFRN alcançou 34.588 matrículas atendidas nos diversos cursos ofertados.</p>	

Macroprocesso	Acervo Bibliográfico
Objetivo estratégico	Ampliação do acervo bibliográfico das bibliotecas de forma a favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação educacional
Meta(s)	<p>Ampliar o acervo bibliográfico</p> <p>Ampliar o recebimento de livros didáticos através do PNLD</p>
Ações Associadas	
<p>O Acervo Bibliográfico congrega todas as ações de aquisição de livros e coleções, assinatura de bases bibliográficas eletrônicas, assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas nos <i>Campi</i> do IFRN.</p> <p>Além da aquisição de acervo, são desenvolvidas ações de incentivo à pesquisa bibliográfica e à leitura de coordenadas pelos Bibliotecários, em particular a Semana do Livro e/ou Concurso Literário.</p>	

Macroprocesso	Gestão Educacional
Objetivo estratégico	Acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo da gestão educacional, do currículo e do processo ensino-aprendizagem, elevando os índices de eficiência acadêmica
Meta(s)	Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto político-pedagógico institucional visando a melhoria da qualidade da ação educacional, com elevação da taxa média de conclusão dos cursos Avaliar e aperfeiçoar o processo de gestão educacional Desenvolver articulação com as instituições públicas de ensino de níveis médio e superior Realizar o acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo do currículo e do processo ensino-aprendizagem
Ações Associadas	
A Gestão Educacional congrega todas as ações de planejamento, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do projeto político-pedagógico institucional e de formação continuada de servidores em educação, com vistas à melhoria da qualidade da ação educacional e à elevação da taxa média de conclusão dos cursos. Contempla os seguintes programas institucionais: OVEP e TAL. Para o desenvolvimento das ações de avaliação e regulação, foram disponibilizados recursos para atender às avaliações internas <i>in loco</i> , realizadas em período anterior à avaliação do INEP de cursos de graduação. Estas avaliações são fundamentais para o desenvolvimento de atividades que possibilitem atender à legislação do ensino, bem como os indicadores de qualidade do Sinaes. Uma vez que os coordenadores de curso são atores fundamentais no desenvolvimento do ensino, foram reservados recursos para encontro e capacitação para coordenadores e membros dos Núcleos Centrais Estruturantes. As atividades de integração do ensino incluem reuniões do Comitê de Ensino; seminários da Equipe Técnico-Pedagógica; reuniões com Coordenadores de Cursos Técnicos e de Graduação, reuniões de NCEs de todas as disciplinas do ensino médio; reunião do Apoio Acadêmico; reuniões com Bibliotecários; e visitas técnicas das Diretorias Pedagógica e de Administração Acadêmica.	

Indicadores Associados	2014	2013	2012	2011	2010
Relação Candidato/Vaga	7,57	6,10	9,68	5,07	3,62
Relação Ingressos/Aluno	50,02	61,35	76,57	59,85	63,84
Relação Concluintes/Aluno	28,35	36,90	19,36	27,72	32,23
Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes	53,95	63,40	33,89	76,56	69,88
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	16,13	7,41	9,11	14,68	10,62
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	26,46	26,44	24,06	29,29	25,19

<i>Nome do Indicador</i>	Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região
<i>Equação de cálculo</i>	$RC/V = \frac{\text{Número de inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$

<i>Nome do Indicador</i>	Relação de Ingressos/Alunos (I/A)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Quantificar a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos
<i>Equação de cálculo</i>	$I/A = \frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

<i>Nome do Indicador</i>	Relação Concluintes/Alunos (RC/A)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Quantificar a taxa de concluintes relacionada ao total de alunos
<i>Equação de cálculo</i>	$RC/A = \frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

<i>Nome do Indicador</i>	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC) = Índice de eficácia da Instituição (taxa de conclusão de cursos)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição
<i>Equação de cálculo</i>	$IEAC = \frac{\sum \text{Concluintes}}{\sum \text{Ingressos correspondentes}} \times 100$

<i>Nome do Indicador</i>	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Identificar o percentual de retenção dos alunos
<i>Equação de cálculo</i>	$RFE = \frac{\text{Retenção}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

<i>Nome do Indicador</i>	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (ADTI)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral
<i>Equação de cálculo</i>	$ADTI = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docentes em tempo integral}}$

Extensão

Macroprocesso	Extensão e Interação com a Sociedade
Objetivo estratégico	Desenvolvimento de programas e projetos de extensão que promovam a interação com a sociedade, com ênfase na difusão e transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos e promoção de ações de responsabilidade social e artístico-cultural
Meta(s)	<p>Apoiar o desenvolvimento de Projetos de Extensão</p> <p>Ampliar o fomento a projetos de extensão para servidores e estudantes, tanto com financiamento interno como externo</p> <p>Ampliar o processo da interação como a comunidade interna e externa por meio da prestação de serviços científicos e tecnológicos especializados</p> <p>Disseminar a cultura de Relações Internacionais</p> <p>Sistematizar e divulgar, junto às comunidades interna e externa, as ações de extensão desenvolvidas, bem como as proposições discutidas em conselhos e/ou fóruns</p> <p>Promover o fortalecimento da equipe e Integração com políticas Nacionais de Extensão</p>
Ações Associadas	
<p>A Extensão e Interação com a Sociedade congrega todas as ações de desenvolvimento de editais para execução de projetos de extensão, apoio a execução de projetos com captação de recursos externos, apoio a projetos de extensão de interesse institucional, oferta de serviços tecnológicos e desenvolvimento de ações de relações internacionais.</p> <p>Contempla os seguintes programas institucionais: Programa de Apoio à Extensão e Projeto Campus Verde.</p> <p>A participação efetiva de servidores, docentes, administrativos e discentes nas ações de extensão reflete a importância dessa dimensão institucional na formação técnica e cidadã de todos envolvidos. O envolvimento institucional na diversidade de ações, o número de pessoas e comunidades beneficiadas com as atividades de extensão e a promoção de uma ação transformadora sobre os problemas sociais e econômicos da região, justificam os investimentos realizados.</p>	

Macroprocesso	Disseminação da Ciência e Tecnologia, Arte, Cultura e Desportos
Objetivo estratégico	Apoio e promoção de eventos institucionais na divulgação da ciência, tecnologia, arte, cultura e desporto
Meta(s)	<p>Realizar eventos de divulgação da ciência, tecnologia, arte, cultura e desportos como ações de Extensão para a sociedade</p> <p>Ampliar a participação de cada campus no desenvolvimento das atividades artísticas e culturais e desportivas, bem como na realização de eventos científicos e tecnológicos</p>
Ações Associadas	
<p>A Disseminação da Ciência e Tecnologia, Arte, Cultura e Desportos congrega as ações para realização de eventos de divulgação da ciência, tecnologia, arte, cultura e desporto no IFRN.</p> <p>Contempla os seguintes eventos institucionais: EXPOTEC, SEMADEC, Simpósio de Extensão e Jogos Intercâmbi de Estudantes.</p> <p>Essas ações ampliam e aprofundam a integração dos diversos grupos e áreas de conhecimento da Instituição, proporcionam a troca de experiências e divulgação da produção acadêmica e tecnológica.</p>	

Macroprocesso	Inserção no Mundo do Trabalho
Objetivo estratégico	Desenvolvimento de ações e ferramentas de acompanhamento de estagiários e egressos
Meta(s)	<p>Aumentar a captação de estágios através de visitas a empresas e realizar o acompanhamento dos egressos</p> <p>Aprofundar a integração do IFRN com os diversos segmentos sociais, culturais e produtivos locais, visando intensificar a política de parceria com a sociedade</p> <p>Aperfeiçoar os mecanismos de interação com os egressos da instituição, objetivando uma retroalimentação contínua do processo ensino-aprendizagem</p>
Ações Associadas	
<p>A Inserção no Mundo do Trabalho congrega as ações de visitas a empresas para captação de estágios e acompanhamento dos egressos no IFRN.</p> <p>Contempla os seguintes programas institucionais: Programa de estágios e Portal do estágio e egresso.</p>	

Indicador Associado	2014	2013	2012	2011	2010
Grau de Envolvimento com Extensão	16,65	18,78	7,95	*	*

* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação.

Nome do Indicador	Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)
Objetivo do Indicador	Indicar a participação dos docentes em projetos de extensão
Equação de cálculo	$GEE = \frac{\text{Docentes envolvidos com extensão}}{\text{Total de docentes em exercício}} \times 100$

Gestão de Pessoas

Macroprocesso	Desenvolvimento Funcional
Objetivo estratégico	Desenvolvimento das principais ações de caráter obrigatório, incluindo folha de pagamento, recursos previdenciários e benefícios de caráter assistencial a servidores e seus dependentes
Meta(s)	Remunerar o pessoal ativo Remunerar inativos e pensionistas Recolher as contribuições relativas ao custeio da previdência dos servidores públicos federais Prestar assistência médica aos servidores e dependentes Prestar assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores Disponibilizar auxílio-transporte aos servidores Disponibilizar auxílio-alimentação aos servidores
Ações Associadas	
O Desenvolvimento Funcional congrega as ações de caráter obrigatório e que envolvem remuneração de ativos, inativos e pensionistas, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-funeral, assistência pré-escolar (auxílio-creche), auxílio-natalidade, salário família, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, adicional noturno, adicional por tempo de serviço (anuênios).	

Macroprocesso	Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
Objetivo estratégico	Seleção e ingresso de novos servidores, capacitação, qualificação e desenvolvimento da força de trabalho.
Meta(s)	Fortalecer as comissões de apoio e aperfeiçoar os mecanismos de avaliação do desempenho dos servidores, visando garantir a eficácia da atuação profissional Fomentar programas de capacitação e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, de modo a elevar a titulação de docentes e técnico-administrativos Garantir, anualmente, o percentual de até 5% de recursos orçamentários de custeio para capacitação Fomentar a participação de servidores e gestores em treinamentos, cursos, palestras, congressos e seminários Propiciar cursos de capacitação técnica nas áreas de Gestão por Competências, de apoio à Administração e às atividades de ensino, pesquisa e extensão Realizar estudos e levantamento do dimensionamento da força de trabalho na instituição, com o objetivo de atender as demandas administrativas e das atividades de ensino, pesquisa e extensão Compor/recompor o quadro de servidores efetivos Desenvolver e aperfeiçoar os processos de gestão no âmbito da gestão de pessoas
Ações Associadas	
A Seleção e Desenvolvimento de Pessoal congrega as ações de seleção e ingresso de novos servidores, capacitação, qualificação e desenvolvimento da força de trabalho. Contempla o Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (formação e capacitação) institucional.	

Macroprocesso	Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho
Objetivo estratégico	Melhoria da organização do trabalho; incentivo às atividades e escolhas saudáveis; direcionamento das ações à saúde do servidor; desenvolvimento de práticas de gestão, de atitudes e de comportamentos que contribuem para a proteção da saúde no âmbito individual e coletivo
Meta(s)	Acompanhar a saúde dos servidores Desenvolver programas relacionados à melhoria da qualidade de vida do servidor
Ações Associadas	
A Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho congrega as ações de acompanhamento da saúde e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFRN.	
Contempla os seguintes programas institucionais: Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho; Jogos <i>Intercampi</i> de Servidores; Programa Pós-carreira e Programa Servidor Sorridente.	

Indicadores Associados	2014	2013	2012	2011	2010
Índice de Titulação do Corpo Docente	2,65	3,70	3,57	3,58	3,50
Absenteísmo	6,15	5,68	4,70	*	*
<i>Turnover</i> ou Rotatividade	10,3	6,70	10,12	*	*
Hora de Treinamento por Servidor	13,96	6,17	11,52	*	*
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	1,19	0,45	*	*	*
Penalidades Disciplinares	0,43	0,70	0,08	*	*

* Não era verificada a medição do indicador.

<i>Nome do Indicador</i>	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Quantificar a titulação do corpo de professores
<i>Equação de cálculo</i>	$ITCD = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$ <p>G = Graduados; A = Aperfeiçoados; E = Especialistas; M = Mestres; D = Doutores</p>
<i>Nome do Indicador</i>	Absenteísmo (ABS)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Demonstrar o nível de abstenção de servidores ao trabalho, considerando-se abstenção o registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.
<i>Equação de cálculo</i>	$ABS = \frac{\text{Número de dias não trabalhados no ano}}{\text{Número de servidores} \times 365 \text{ dias}} \times 100$
<i>Nome do Indicador</i>	<i>Turnover</i> ou Rotatividade (TO)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Captar a flutuação no quadro de servidores efetivos do IFRN
<i>Equação de cálculo</i>	$TO = \frac{(\text{Número de admissões ano} + \text{Número de desligamentos ano}) / 2}{\text{Número de servidores (ano anterior)}} \times 100$
<i>Nome do Indicador</i>	Hora de Treinamento por Servidor (HTS)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Medir o esforço em assegurar a capacitação de servidores através da oferta de cursos ou treinamentos.
<i>Equação de cálculo</i>	$HTS = \frac{\text{Total de horas de capacitação}}{\text{Número de servidores}}$
<i>Nome do Indicador</i>	Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais (ACT)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Demonstrar quantitativamente o percentual de afastamentos por acidente de trabalho em relação ao total de afastamentos dos servidores para tratamento da própria saúde.
<i>Equação de cálculo</i>	$ACT = \frac{\text{Número licenças por acidente ou moléstia profissional}}{\text{Número afastamentos para tratamento de saúde do servidor}} \times 100$
<i>Nome do Indicador</i>	Penalidades Disciplinares (PD)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Demonstrar quantitativamente percentual de aplicação de medidas disciplinares relativamente ao quadro de servidores
<i>Equação de cálculo</i>	$PD = \frac{\text{Número de penalidades disciplinares aplicadas}}{\text{Número total de servidores (ativos)}} \times 100$

Pesquisa e Inovação

Macroprocesso	Aperfeiçoamento em Pesquisa e Inovação
Objetivo estratégico	Formação de recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica, graduação e pós-graduação
Meta(s)	Estimular o desenvolvimento de pesquisa e publicações em nível de iniciação científica e tecnológica Formar recursos humanos em nível de pós-graduação, mediante a implantação de programas de cooperação acadêmica, científica e cultural
Ações Associadas	
O Aperfeiçoamento em Pesquisa e Inovação congrega as ações de iniciação científica para estudantes, cooperação acadêmica, científica e cultural para formação em pós-graduação e a difusão de livros e periódicos on line. Contempla o programa PIBIC institucional.	

Macroprocesso	Produção de Publicações
Objetivo estratégico	Estímulo à produção de publicações bibliográficas e em eventos e periódicos científicos e acadêmicos, em âmbito nacional e internacional
Meta(s)	Intensificar e aprimorar a produção técnico-científica nos campi de modo a contribuir para o desenvolvimento local e regional Estimular a difusão do conhecimento através da publicação de material bibliográfico na forma impressa e eletrônica Estimular a publicação de artigos em periódicos internacionais Desenvolver as metodologias de pesquisa acadêmica ou científica e assegurar a integridade dos direitos autorais das obras publicadas
Ações Associadas	
A Produção de Publicações congrega as ações de publicação de material bibliográfico e de publicação de artigos em periódicos internacionais. Congrega os seguintes programas institucionais: Editora IFRN / Repositório de livros, Revista HOLOS, Revista Dialektiké e Revista Observatório em Comércio Exterior.	

Macroprocesso	Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação
Objetivo estratégico	Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas intensivas em conhecimento aplicadas à inovação tecnológica
Meta(s)	Fomentar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas com potencial de geração de ativos de propriedade industrial Sistematizar a avaliação da pesquisa e inovação no Instituto visando responder às ações especializadas dos <i>Campi</i> Fortalecer os grupos de pesquisa especializados no foco do campus e induzir a formação de outros Prospectar áreas estratégicas de pesquisa e inovação de forma a consolidar as ações dos <i>Campi</i> e dos seus grupos de pesquisa Construir, ampliar e fortalecer parcerias com instituições e agências de fomento à pesquisa para o desenvolvimento de ações conjuntas e captação de recursos Ampliar a divulgação dos resultados da pesquisa e inovação Estimular a proteção da propriedade intelectual e as transferências de tecnologias
Ações Associadas	
O Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação congrega as ações de desenvolvimento de editais e pesquisas aplicadas, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologias. Contempla os seguintes programas institucionais: Editais de Pesquisa, Eventos técnico-científicos, CONGIG e Mostra Tecnológica.	

Macroprocesso	Empreendedorismo Inovador
Objetivo estratégico	Fortalecimento das multincubadoras de empresas
Meta(s)	Fortalecer as equipes gestoras das incubadoras implantadas nos <i>Campi</i> IFRN Intensificar as ações de empreendedorismo nos vários níveis ofertados Fortalecer a infraestrutura física e operacional do programa de multincubadoras do IFRN
Ações Associadas	
O Empreendedorismo Inovador congrega as ações de proteção à propriedade intelectual e de empreendedorismo e incubação no IFRN. Contempla o Programa de Multincubação Tecnológica institucional.	

Indicador	2014	2013	2012	2011	2010
Indicador Acumulado de Publicações dos Docentes	69,37	66,18	63,94	*	*

<i>Nome do Indicador</i>	Indicador Acumulado de Publicações dos Docentes (IPUBD)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Diretoria de Gestão de Pessoas
<i>Equação de cálculo</i>	$IPubD = \frac{PA \times na + PL \times nl + PT \times nt + PR \times nr}{(PA + PL + PT + PR) \times D}$ <p>PA = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos indexados = 35 na = número de artigos publicados em periódicos científicos indexados, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos PL = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35 nl = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos PT = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20 nt = nº de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos PR = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10 nr = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos D = número total de docentes da Instituição</p>

Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Macroprocesso	Reestruturação dos <i>Campi</i>
Objetivo estratégico	Melhoria dos investimentos dos <i>Campi</i> e financiamento de projetos vinculados ao plano de reestruturação institucional
Meta(s)	Desenvolver projetos de melhoria dos investimentos para a reestruturação dos <i>Campi</i> do IFRN Atuar institucionalmente, com vistas à estruturação de metas e financiamento de projetos
Ações Associadas	
A Reestruturação dos <i>Campi</i> congrega as ações vinculadas à reestruturação da Rede Federal de EPT, incluindo recursos para: <ul style="list-style-type: none"> • construção, reforma e adequação de infraestrutura • realização de serviços de instalação e manutenção; • aquisição de equipamentos, mobiliários e material permanente; e • aquisição de licenças de uso de softwares. 	

Macroprocesso	Expansão dos <i>Campi</i>
Objetivo estratégico	Implantação de novas unidades de educação profissional
Meta(s)	Consolidar o plano de expansão e de interiorização institucional
Ações Associadas	
A Expansão dos <i>Campi</i> congrega as ações de implantação de novas unidades vinculadas à expansão da Rede Federal de EPT. Entre 2009 e 2014 foram implantadas 17 unidades, incluindo: Reitoria, Educação a Distância, Caicó, Apodi, Santa Cruz, João Câmara, Macau, Pau dos Ferros, Parnamirim, Natal-Cidade Alta, São Gonçalo do Amarante, Nova Cruz, Canguaretama, Ceará-Mirim, São Paulo do Potengi, Lajes e Parelhas.	

Macroprocesso	Planejamento Estratégico e Orçamento Participativo
Objetivo estratégico	Sistematização a elaboração do planejamento institucional visando à implantação do orçamento participativo
Meta(s)	Desenvolver ações de planejamento estratégico e orçamento participativo Estimular a prática de políticas de planejamento de médio e longo prazo Fortalecer os princípios da nova realidade organizacional Coordenar o processo de avaliação e elaboração do PDI
Ações Associadas	
O Planejamento Estratégico e Orçamento Participativo congrega as ações de coordenação de processos elaboração e avaliação do Plano de Ação Anual e do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRN. Contempla o Programa Institucional de Avaliação.	

Tecnologia da Informação

Macroprocesso	Infraestrutura de Tecnologia da Informação
Objetivo estratégico	Modernização da infraestrutura de tecnologia de informação e informatização de processos de gestão
Meta(s)	Desenvolver uma política de aquisição, atualização e de manutenção de equipamentos e suprimentos de tecnologia da informação Desenvolver e executar o projeto de conectividade dos <i>Campi</i> Desenvolver e implantar um programa de legalização de <i>softwares</i> Contribuir para o aperfeiçoamento da gestão organizacional, através da informatização de todos os processos acadêmicos e administrativos Implantar uma Central de Serviços de TI Implantar o sistema de telefonia VoIP e de videoconferência Desenvolver e implantar o Plano de Segurança da Informação
Ações Associadas	
A Infraestrutura de Tecnologia da Informação congrega as ações de atualização do parque de informática das unidades, de manutenção do Datacenter do IFRN e de desenvolvimento do SUAP. Destaca-se o desenvolvimento e melhoria de módulos do SUAP: Recursos Humanos; Ponto Eletrônico; Protocolo; Patrimônio; Almoxarifado; Planejamento; Contratos; Convênios; Catálogo de Materiais; Compras; Chaves; Gestão de Projetos de Extensão; Controle de Acesso de Visitantes; Gestão de Cursos e Concursos; Gestão Acadêmica; Indicadores de Gestão; Autoavaliação; Consulta pública PDI; Gestão de Programas Sociais e Bolsas de Trabalho; Currículos e Grupos CNPQ Lattes; <i>Clipping</i> ; Central de Serviços de TI; Sistema Gestor de Concursos. O sistema vem sendo utilizado também por vários Institutos Federais, através de convênios firmados, mediante os quais o IFRN cede, de forma colaborativa, o uso do SUAP para essas outras instituições.	

Indicador Associado	2014	2013	2012	2011	2010
Relação Alunos/Computador	8,12	9,20	11,41	*	*

* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação.

<i>Nome do Indicador</i>	Relação Alunos/Computador (RA/C)
<i>Objetivo do Indicador</i>	Mensurar a relação de alunos em função do parque de computadores instalados na Instituição para fins acadêmicos
<i>Equação de cálculo</i>	$RA/C = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Computadores uso acadêmico}}$

Demonstração de evolução institucional

Durante o período 2009-2014 cabe destacar os avanços obtidos pelo IFRN, notadamente no contexto da expansão e interiorização vivenciada, provocando significativo aumento no número de matrículas em cursos técnicos e tecnológicos, a inserção em dois programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, o Pronatec/Bolsa-Formação e o Programa Mulheres Mil, além da formação de professores, em processo de consolidação, com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

Nesse contexto, merece relevo a política de inclusão social de estudantes de baixa renda por meio de cotas nos processos seletivos e do acesso aos diversos programas institucionais de assistência ao estudante, para cujo desenvolvimento vem sendo alocados crescentes recursos orçamentários e cujos resultados podem se verificar pelo êxito dos estudantes do IFRN nas várias olimpíadas do conhecimento, exames vestibulares e processos seletivos para ingresso em níveis superiores da educação.

Destacam-se, ainda, as ações de pesquisa aplicada e inovação e de extensão tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Para enfrentar os desafios inerentes à sua responsabilidade social, o IFRN implementou diversos projetos e ações visando operacionalizar as políticas institucionais definidas nos seus documentos norteadores: o PPP e o PDI, além do Acordo de Metas SETEC/MEC para os Institutos Federais, bem como nos programas temáticos de competência desta Instituição, definidos no orçamento da União.

Os resultados da ação institucional são evidenciados em eventos e premiações nacionais e internacionais e no desenvolvimento tecnológico, artístico-cultural e desportivo que se traduzem no cumprimento da função social do IFRN e no reconhecimento pela sociedade.